

# Sessão com SBC leva ACC a programar mais 15

O *joint symposium* que o American College of Cardiology (ACC) realizou com a SBC em 2008 foi considerado tão importante que, este ano, outras 15 sessões semelhantes foram programadas com a participação de diversos países. O objetivo foi que os cardiologistas americanos tivessem melhor conhecimento dos problemas e das pesquisas realizadas em outras regiões.

A informação é do editor do *Jornal SBC*, Ibraim Masciarelli, que esteve envolvido com a preparação do simpósio, realizado no dia 30 de março durante a programação da 2009 ACC 58<sup>th</sup> Annual Scientific Session. Com o tema “O impacto das doenças cardiovasculares no Brasil e nos Estados Unidos e o que está sendo planejado em cada um dos países para combater a doença”, o *joint symposium* teve apresentações dos brasileiros Protásio da Luz e Luiz A. Mattos, além de Eric R. Bates e William E. Boden, com o presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, e o diretor Científico do *i2summit 2009 ACC*, David R. Holmes, presidindo a sessão.

Para Chagas, o evento foi desenhado de tal forma dando mais um passo para realização de trabalhos conjuntos. “O simpósio resultará em projetos que incentivarão uma constante colaboração entre norteamericanos e brasileiros com ganhos para ambos os países”. Um dos principais resultados esperados é a melhoria da educação continuada que abrangerá todos os cardiologistas associados.

continua ▶

## ACC 58<sup>th</sup> Annual Scientific Session no Cardiol

Confira a cobertura completa do evento.  
Acesse: <http://cientifico.cardiol.br>

“ *Simpósio deverá resultar em projetos que incentivarão uma constante colaboração entre norteamericanos e brasileiros.* ”



Simpósio conjunto SBC/ACC que atraiu quase 700 pessoas no auditório em Orlando.

## Retrospectiva da doença coronariana no Brasil

O presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, abriu o *joint symposium* realizado no congresso do American College of Cardiology com uma retrospectiva da doença coronariana no Brasil e destacando a grande preocupação dos cardiologistas do país. “Enquanto, nos países desenvolvidos, desenha-se uma redução da mortalidade, mas não na prevalência da doença coronariana, o Brasil continua a registrar 300 mil mortes por causas cardiovasculares a cada ano e não há sinais de que esse total tenda a se reduzir.”

Chagas estima que o risco de que o Brasil chegue a 2050 como líder mundial em mortes por doenças cardiovasculares é bastante grande. Na avaliação dele, o desafio também está na divulgação dos fatores de risco cardiovascular. É que recente pesquisa, justifica, indica que, em

pleno século XXI, dois, em cada três brasileiros, não sabem sequer apontar as causas da doença cardiovascular. Isso significa que essa população não se preocupa com a eliminação do tabagismo, com o controle da pressão e da obesidade, em ter bons hábitos alimentares e nem se exercitam adequadamente, conclui.

“ *O Brasil registra 300 mil mortes por causas cardiovasculares a cada ano e não há sinais de que esse total tenda a se reduzir.* ”

### *Joint symposium com ACC em Salvador*

Em contrapartida à participação da SBC na 2009 ACC 58<sup>th</sup> Annual Scientific Session, especialistas norteamericanos também virão ao Brasil para a segunda edição do *joint symposium* em território nacional. Bem como ocorreu em Curitiba, a sessão será realizada durante o 64<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Cardiologia que acontecerá em Salvador, entre 12 e 16 de setembro.

Chagas com Marc Shelton na sessão com o ACC no congresso de Curitiba.



Foto: Marco Tavares

# Jornada com cardiologistas de língua portuguesa

As 1<sup>as</sup> Jornadas Lusófonas de Cardiologia deverão ser o primeiro de vários eventos em que se reúnem profissionais de língua portuguesa. O encontro, realizado em Cabo Verde, em janeiro, teve a participação da SBC, uma das promotoras do evento em conjunto com a congênera portuguesa, com o Ministério da Saúde e com a Ordem dos Médicos do país sede da jornada.

O evento, realizado no Hospital Dr. Agostinho Neto, foi aberto pelo ministro da Saúde local, Basílio Mosso Ramos. “Os palestrantes foram muito bem recebidos pelos colegas e pelas autoridades ligadas à saúde de Cabo Verde, bem como pelas embaixadas de Portugal e do Brasil”, elogiou o diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular, Rui Fernando Ramos. Além dele, representando a SBC, falaram o presidente Antonio Carlos Palandri Chagas, sobre doença coronária e sobre a situação da cardiologia no Brasil e Auristela Isabel de Oliveira Ramos, do Grupo de Estudos em Valvopatias, sobre temas ligados à febre reumática e às doenças valvares dela decorrentes.

## A língua portuguesa pelo mundo...

Países cuja língua materna é o português: Portugal, Brasil, Cabo Verde, Macau (antiga colônia portuguesa hoje integrada à China), Moçambique, Timor Leste, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Angola.

“ *Os palestrantes foram muito bem recebidos pelos colegas e autoridades de Cabo Verde, bem como pelas embaixadas de Portugal e Brasil.* ”



Foto: Miguel Mendes, vice-presidente sul da SPC

Integrantes da comitiva brasileira com demais participantes e promotores do evento.

# Apresentado balanço da gestão 2008

Retrospectiva. SBC em três momentos de destaque do ano passado: durante conferência magna, proferida por Valentin Fuster, no congresso de Curitiba; em reunião de diretoria realizada em outubro; e firmando acordo com o presidente do American College of Cardiology, James T. Dove, para incrementar parceria com norte-americanos.

A primeira reunião da diretoria da SBC deste ano foi realizada no início de fevereiro na sede da SBC do Rio de Janeiro. Durante o encontro, foi apresentado balanço de 2008, considerado ano de plenas realizações com destaque para o 63º congresso, bem como para a iniciativa de realização das reuniões conjuntas que contaram com a presença de departamentos e sociedades estaduais e regionais, contribuindo para manutenção de uma sintonia mais fina entre os vários níveis dirigentes da SBC.

O coordenador de Planejamento e Infraestrutura, Miguel Antonio Moretti, destacou também a decisão de internacionalizar a entidade. “Além dos simpósios conjuntos com o ACC, nos Estados Unidos e no Brasil, participamos de eventos na Europa e em países latino-americanos”, disse.

Houve uma importante troca de experiências e foram iniciados projetos que terão continuidade este ano: a participação nas 1ªs Jornadas Lusófonas de Cardiologia, no Congresso Peruano, no Congresso Interamericano e, novamente, no ACC, cita. Não há dúvida, conclui, de que o nome da SBC e seus trabalhos passaram a ter muito maior visibilidade no mundo cardiológico.

Além do balanço anual, na reunião foram tratados ainda tópicos como a ênfase na divulgação das diretrizes, a dinamização da educação continuada e a consultoria oferecida pela SBC ao Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Mocidade Alegre de São Paulo com objetivo de difundir o nome da entidade e a prevenção cardiovascular entre faixa da população que dificilmente seria atingida de outra forma.



Foto: Divulgação SBC



Foto: Divulgação ACC

## Reunião de abril em Santa Catarina

A reunião de abril da diretoria da SBC será em Santa Catarina, possivelmente em Blumenau. O objetivo é prestigiar o estado e mostrar que, apesar do desastre natural que recentemente enfrentou, graças ao esforço da população e das autoridades, continua com infraestrutura turística adequada e com todas as condições para confirmar seu *status* de pólo de atrações. A decisão, tomada na primeira reunião da diretoria deste ano, reafirma o compromisso de apoiar Santa Catarina. No final do ano passado, a SBC reforçou o empenho de sua estadual na campanha pela ajuda às vítimas das enchentes que assolaram a região do Vale do Itajaí.

# SBC integra grupo contra hipertensão

O governo de São Paulo convidou a SBC para integrar a Comissão Estadual de Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial, recentemente instituída, por meio de uma resolução, pela Secretaria de Saúde do Estado. O secretário de Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, justificou a formação do grupo de trabalho nos altos índices de mortalidade decorrentes de doenças cardiovasculares que têm a hipertensão arterial como principal fator de risco.

Fazem parte da comissão, que já está atuando, a Diretoria de Promoção à Saúde Cardiovascular e os departamentos de Hipertensão Arterial e de Aterosclerose da SBC, além de universidades e representantes da sociedade civil que irão articular as ações junto ao Sistema Único de

Saúde. Carlos Alberto Machado, do DHA, explica que o grupo irá assessorar o secretário de Saúde na elaboração, implementação e avaliação da política de prevenção e controle da hipertensão e das dislipidemias.

“Nossa atuação será fornecer informações que possam auxiliar o governo do estado; colaborar no programa de educação permanente para os profissionais de saúde, na criação de protocolos clínicos e de ligas de hipertensão, inicialmente nos municípios com população menor que 250 mil habitantes”, disse. As ações, completou, foram iniciativas do coordenador de Ciências e Tecnologia e Insumos Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Ricardo Oliva.



Foto: Divulgação SBC

No dia 19 de fevereiro, membros da Comissão Eleitoral e de Ética Profissional (Celep) e o diretor Administrativo da SBC, Marco Antonio de Mattos, reuniram-se na sede da SBC do Rio de Janeiro para avaliação do sistema de eleição desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Informação da entidade. Entre 1º e 15 de abril, a Celep irá analisar e homologar as candidaturas para associado-delegado e para as diretorias das sociedades estaduais, dos departamentos e dos grupos de estudos da SBC. A votação ocorre entre 16 a 30 do mesmo mês via portal Cardiol e o resultado está previsto para ser divulgado até 10 de maio.

# Profissionalização e eficiência administrativa reconhecidas

A SBC foi eleita instituição de destaque e recebeu homenagem do Instituto Brasileiro de Verificação de Gestão (IBVG) pela profissionalização e eficiência na sua administração. O evento foi realizado no início de fevereiro em São Paulo.

“É uma satisfação ter um reconhecimento desses e saber que estamos no caminho certo”, disse o coordenador de Planejamento e Infraestrutura da SBC, Miguel Antonio Moretti, que representou a entidade e recebeu a homenagem em nome de todos os associados.

Durante discurso de agradecimento, Moretti ressaltou o profissionalismo da SBC e o pioneirismo da entidade em adotar uma gestão modelo. Explicou ser necessária a profissionalização pelo desafio que a especialidade enfrenta. “Um em cada três brasileiros morre por doença cardiovascular. Nas mulheres, as doenças do coração representam a maior causa de morte e matam seis vezes mais do que a Aids”, destacou.

O coordenador da SBC anunciou os números para mostrar a importância da entidade em promover ações voltadas à população e em

oferecer educação continuada aos mais de 12 mil associados de todo o país. Completou, informando sobre as parcerias que a SBC mantém com o Ministério da Saúde e com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e fez um convite à platéia formada por prefeitos de vinte estados brasileiros: “Procurem a SBC para que possamos estar próximos dos médicos da sua cidade que lidam, no dia-a-dia, com esse imenso desafio que é a redução do número de mortes por doenças cardiovasculares.”

“ *É uma satisfação ter um reconhecimento desses e saber que estamos no caminho certo.* ”

Miguel Antonio Moretti:  
profissionalização é necessária pelo desafio que a especialidade enfrenta.



Foto: Henrique Giori

# Coração da Mocidade Alegre: campeão do carnaval 2009

Com o enredo “Da chama da razão ao palco das emoções...sou a máquina, sou vida...sou coração pulsando forte na avenida!”, a Mocidade Alegre foi a campeã do Grupo Especial de São Paulo numa disputa acirrada, definida somente no último quesito. Para desenvolver seu projeto, a escola solicitou apoio da SBC como garantia de que a história contada na avenida estivesse correta, do ponto de vista cardiovascular.

“Cientes da responsabilidade e da necessidade de usar uma linguagem didática, popular e eficaz, buscamos o apoio institucional da SBC, no intuito de reunir conhecimento e base técnica e científica adequada à maneira de abordar esse assunto de interesse público”, esclareceu a diretoria da Mocidade. Para tanto, dois integrantes da diretoria da SBC, Rui Fernando Ramos, diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular, e o coordenador de Planejamento e Infraestrutura, Miguel Antonio Moretti, revezaram-se no acompanhamento dos ensaios como consultores da escola.

Na avenida, a Mocidade, com 25 alas, cinco alegorias e 3.100 componentes, cantou o coração como sede das emoções, como centro da razão e

como órgão vital para o corpo humano. Na terceira parte do desenvolvimento do enredo, destacou o transplante de coração como um dos avanços da cardiologia “na celebração da vida em busca da longevidade”. Apresentou também a importância do coração para o bem-estar e para a qualidade de vida, gerando conhecimento e divulgando cuidados para com o órgão responsável pela manutenção do corpo humano.

Para Moretti, o desfile da escola foi uma oportunidade única para informar uma parcela da população que dificilmente seria atingida por outro tipo de divulgação.

Dia da Cidadania realizado na quadra da Mocidade Alegre com apoio da SBC e Dr. Guillermo H. Pareja no desfile da escola campeã.

“ *Buscamos o apoio da SBC para reunir conhecimento e base técnica e científica adequada à maneira de abordar o assunto.* ”

## Unidas num só coração

A relação da SBC com a Mocidade Alegre já vem de algum tempo. Preocupada com a saúde cardiovascular de seus integrantes e da comunidade em que está inserida, a escola, em parceria com a SBC, fez campanha para dosagem de colesterol, glicemia, para aferição de peso, altura e circunferência abdominal e para análise do nível de monóxido de carbono no pulmão.



Foto: Divulgação SBC



Foto: Miguel Antonio Moretti